



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A criação de um banco de dados para futuras análises e tomada de decisão em pavimentos rodoviários
Autor	FERNANDA WILSON SILVEIRA
Orientador	LÉLIO ANTÔNIO TEIXEIRA BRITO

Atualmente, muito se fala em análise de dados para tomadas de decisão, a fim de desenvolver estratégias e ações operacionais que trarão algum benefício ao processo avaliado. Nesta perspectiva, o presente trabalho propõe mostrar como vem sendo desenvolvida uma base de dados usada na Concessionária CCR ViaSul, com objetivo de gerar um histórico que irá auxiliar na gestão e controle dos pavimentos rodoviários. O processo inicia pela coleta dos dados no campo, em que o operador preenche um documento chamado Registro Diário de Produção (RDP), no qual informa qual o serviço a ser realizado e o trecho da rodovia onde será feito o reparo localizado. Segundo o Programa de Exploração da Rodovia (PER), os reparos localizados, ou seja, as intervenções, não se tratam de uma solução definitiva, mas precisam ser realizadas para não gerar um Termo de Registro de Ocorrência (TRO) e posteriormente, Auto de Infração. Ressalta-se que os reparos estão relacionados ao desconforto e à segurança do usuário, portanto, se não atendidos, a concessionária sofrerá penalidades por meio de multas. Após a coleta inicial, os dados são transferidos para uma planilha digital. Com isso, gera-se um gráfico de calor para cada estaca da rodovia, sendo possível identificar aqueles locais em que foram realizadas mais intervenções. Desta forma, obtém-se o mapeamento dos pontos mais problemáticos de cada rodovia. Essa ferramenta possibilita a realização de diagnósticos, a identificação de patologias e a definição do tratamento mais adequado. Ainda, destaca-se que são priorizados os trechos mais prejudicados, de modo a atenderde-los primeiro, a fim de evitar o TRO. Até o momento, essa ferramenta tem se mostrado de grande importância, tendo em vista que nas concessões anteriores não havia esse controle, como também não eram considerados nos projetos de restauração a quantidade de reparos localizados que existia.